

NAPE: NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO - UniFil

Karina de Toledo Araújo¹

Simone Varela²

Marta Regina Furlan Oliveira³

Márcia Luciene Goretti Tresse⁴

Maria Angélica Pedrotti

Pereira Emilene Dias

Patrícia Ap. da Costa Marcilino⁵

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo apresentar as propostas desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico da UniFil (NAPE). O NAPE é o resultado da implantação de um projeto de pesquisa que vem sendo desenvolvido com a finalidade de colaborar com a prática pedagógica dos professores em sala-de-aula, mais precisamente, relacionada à metodologia de ensino das diferentes áreas do saber. O objetivo principal do NAPE é proporcionar um espaço para discussão e reflexão a respeito da formação permanente e/ou educação continuada de professores. Para tanto, por meio das atividades desenvolvidas no NAPE, pretende-se: privilegiar um espaço de intercâmbio entre as iniciativas didático-pedagógicas; valorizar as experiências trazidas pelos professores nos diversos cursos de graduação da UniFil; possibilitar a efetiva articulação do saber científico com o espaço do saber acadêmico; acentuar o debate em torno da interdisciplinaridade no que se refere aos aspectos didáticos e formas de aplicação crítica do diálogo entre as diferentes áreas do saber; proporcionar um atendimento pedagógico para aqueles professores cuja principal formação não está relacionada à área educacional (Licenciatura); averiguar os problemas metodológicos trazidos pelos referidos docentes e, em conjunto com os mesmos procurar as necessárias soluções.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores; Educação Continuada; Metodologia da Ação Docente.

1 Docente dos Cursos de Graduação em Turismo e Pedagogia - UniFil. Docente do Curso de Pós-Graduação em Educação Infantil - UniFil. Mestre em Educação.

2 Docente do Curso de Graduação em Pedagogia - UniFil. Docente do Curso de Pós-Graduação em Educação Infantil - UniFil. Mestre em Educação.

3 Coordenadora e Docente do Curso de Pedagogia - UniFil. Docente do Curso de Pós-Graduação em Educação Infantil - UniFil.

4 Alunas do Curso de Pedagogia - UniFil e participantes do projeto de pesquisa apresentado neste artigo.

5 Aluna convidada e participante do projeto de pesquisa apresentado neste artigo.

ABSTRACT

The present article has the objective of presenting the proposals developed by the Nucleus of Pedagogical Support of UNIFIL (NAPE). NAPE resulted from the implantation of a research project which has been developed with the purpose to of collaborating with the pedagogical practice of teachers in classrooms, more specifically the one related to the methodology of education in the many different areas of knowledge. The main objective of NAPE is to provide a space for discussion and reflection on the permanent formation and/or continued education of teachers. To reach that goal, it intends, by means of the activities developed, to privilege a space for interchange among the didactic-pedagogical activities; to give due importance the experiences brought by the teachers in the several different graduation courses at UNIFIL; to make possible the effective articulation of scientific knowledge with the space of academic knowledge; to emphasize the debate over inter-disciplinary teaching as it affects the didactic aspects and forms of critical application of the dialogue among the many different areas of knowledge; to provide pedagogical support for those teachers whose the main field of knowledge is not related to the educational area (licensed teaching); to inquire about the methodological problems brought by said teachers and, in together with said teachers, to look the necessary solutions.

KEYWORDS: Education of teachers; Continued education; Methodology of the Teaching Action.

Introdução

A educação brasileira vive hoje um processo de avaliação permanente[1] face às exigências resultantes da organização sócio-histórica da atual sociedade mundial. Aos órgãos oficiais compete a função de planejar, controlar e avaliar a execução das diretrizes estabelecidas para a Educação brasileira. O Ministério da Educação[2] (MEC), desde a sua criação em 1930 pelo Decreto 19.402/30[3], durante o Governo Provisório de Getúlio Vargas, tem desenvolvido a função anteriormente mencionada. Os técnicos do governo recomendam, através de uma legislação muito clara e direta, um processo de auto-avaliação realizado pela própria instituição; uma avaliação externa através de uma visita in loco; e, finalmente, uma apreciação técnica dos relatórios da avaliação externa pelo Comitê Assessor do PAIUB4. Deve-se considerar que os avaliadores do governo federal, muitas vezes, operam em uma situação ideal, que não corresponde à realidade e ao investimento no ensino no Brasil e na América Latina.

As medidas mais recentes do GOVERNO BRASILEIRO, tiveram respostas imediatas das instituições de ensino. O chamado provão, a avaliação entre os vários atores do sistema universitário: docentes, discentes e funcionários administrativos, as modificações nos métodos de ensino para a aprendizagem e nos currículos, a partir dos calendários do MEC, sinalizaram para respostas próprias. A conjuntura internacional exerce forte pressão em torno de investimentos que atendam às prioridades das agências internacionais. Em certa medida, o apoio externo a projetos educacionais na periferia está cada vez mais condicionado ao ritmo das reformas econômicas, sintonizadas com os ajustes neoliberais e com a lógica do capitalismo global5.

O enfrentamento a esta situação delicada da Universidade Brasileira do século XXI, remete os professores, cientistas, pesquisadores e trabalhadores da Educação como um todo, à necessidade de constante aprimoramento das atividades docentes, para assegurar a excelência do desenvolvimento discente.

A formação continuada e/ou educação permanente é entendida como duplo processo de aprofundamento, tanto da experiência pessoal quanto da vida

social. Furter enfatiza que o primeiro imperativo que deve preencher a Educação Permanente é a necessidade que todos nós temos de sempre aperfeiçoar a nossa formação profissional. Em uma sociedade com a organização sócio-histórica característica do século XXI, na qual progridem a ciência e suas aplicações tecnológicas, a cada dia mais, não se pode admitir que o homem se satisfaça durante uns poucos anos. O domínio de uma profissão não exclui o aperfeiçoamento pessoal. Todavia, este aperfeiçoamento não pode deixar de considerar as necessidades humanas que se impõem em uma realidade marcada pela crescente exclusão sócio-econômica de grupos 'minoritários'.

Neste sentido, a demanda do mercado, que tem resultado indireta e diretamente no aumento crescente e veloz da tecnologia, não pode ser o objetivo maior da formação continuada de professores, pois as relações mercadológicas têm estado em pauta em uma sociedade carente de formação de valores, dentre os quais, o ser tem estado em detrimento do ter.

Visando participar do referido processo de formação e avaliação permanente, o grupo de pesquisa aqui apresentado realiza encontros que acontecem às segundas-feiras, das 13:30 às 15:30h (com possibilidade de participação de todos os professores da UniFil).

O grupo de pesquisa do NAPE é composto pelas docentes da Unifil: Ms. Marta Regina Furlan de Oliveira, Ms. Simone Varela e Ms. Karina de Toledo Araújo. Também participam diretamente das atividades planejadas e desenvolvidas pelo NAPE, seis discentes do Curso de Pedagogia.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo grupo, pode-se citar a disponibilidade para atendimento (em horários matutinos, vespertinos e noturnos) aos professores da UniFil. O atendimento tem a função de promover a reflexão sobre os problemas encontrados pelos docentes da UniFil que não têm a formação específica (Licenciatura), durante o fazer pedagógico, ou seja, as atividades que envolvam o planejamento, a execução e a avaliação do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes da UniFil.

93

Fundamento Teórico-Metodológico e Procedimentos para a Coleta dos Dados

A pesquisa aqui relatada tem como fundamento teórico-metodológico o Materialismo Histórico[4]. Nos anos de 1844-1845 Marx e Engels começaram a utilizar o Materialismo Histórico como fio condutor de todos os seus estudos subsequentes. Por meio deste referencial teórico-metodológico, pretender-se-á entender a realidade a partir de pressupostos reais, dos indivíduos e de suas condições materiais de vida. Condições estas que irão determinar toda a constituição psico-físico-social humana.

A partir do pressuposto teórico, anteriormente estabelecido, é que o delineamento da pesquisa e os procedimentos decorrentes dele justificam-se. Esta pesquisa é delineada como: pesquisa participante e pesquisa-ação.

Os procedimentos adotados para a coleta de dados/ação/reflexão partem de pesquisa bibliográfica e documental e terão continuidade com o estudo e reflexões sobre os documentos e a bibliografia relacionada à formação de professores.

Neste sentido, o fundamento teórico possibilitará a análise da prática, e em particular nesta pesquisa, da prática docente.

Além das reuniões para o desenvolvimento deste projeto estão previstas outras atividades ao longo do ano de 2005. Estas atividades podem ser assim descritas: 1- leitura de textos previamente selecionados e ocasionalmente sugeridos, sobre questões didático-pedagógicas e de fundamentos epistemológicos da pedagogia; 2- elaboração em conjunto com os professores (público-alvo deste projeto), de instrumentos metodológicos para o desenvolvimento e a avaliação

R
E
V
I
S
T
A

do processo de ensino e aprendizagem; 3- realização de seminários internos na UniFil entre os docentes participantes do projeto para discussão, análise e avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do projeto; 4- auxílio na elaboração de instrumentos que facilitem o registro e avaliação das atividades realizadas nos cursos atendidos pelo projeto, durante o ano letivo de 2005; 5- organização de um Evento (palestras) durante o recesso do primeiro semestre letivo do ano de 2005 (possivelmente entre 15 e 26 de julho). A sugestão dos palestrantes e a devida indicação deverão ocorrer após o início do projeto, pois se entende que as palestras deverão vir ao encontro das necessidades diagnosticadas ao longo das reuniões com os docentes da UniFil; 6- seminários com os docentes da UniFil (provavelmente em setembro e dezembro de 2005); 7- produção de artigos pelos docentes da UniFil, integrantes deste projeto, para serem publicados em revistas indexadas; 8- comunicações deste projeto em eventos de Iniciação Científica (Simpósios, Seminários e demais eventos científicos); 9- produção de material para o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPE).

A qualidade das atividades desenvolvidas durante a execução do Projeto de Pesquisa NAPE poderá se avaliada perante: 1- número de professores envolvidos; 2- nível de participação e envolvimento desses professores; 3- inovações dos instrumentos metodológicos para o desenvolvimento e a avaliação do processo de ensino e aprendizagem produzidos durante o projeto; 4- diversidade de temas e metodologias desenvolvidos e relação dos mesmos com a aplicabilidade no cotidiano de cada docente.

A avaliação das ações do presente Projeto ocorrerá de forma processual. Os instrumentos utilizados serão os relatórios produzidos a cada reunião com os docentes envolvidos (procedimentos preliminares). Nestes, deverão ser indicadas às possibilidades de resultados concretos relacionados aos objetivos propostos, bem como os impactos que os mesmos provocam na Metodologia do Ensino e Aprendizagem dos docentes envolvidos no projeto (Feedback dos Coordenadores dos Cursos envolvidos, para a análise e conclusões sobre os encaminhamentos e os resultados durante o desenvolvimento do projeto).

Cronograma para a Execução das Atividades

Meses	1 Jan	2 Fev	3 Mar	4 Abril	5 Maio	6 Jun	7 Jul	8 Ago	9 Set	10 Out	11 Nov	12 Dez
Reuniões semanais entre os integrantes do núcleo		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Reuniões semanais de assessoria à metodologia ens./aprend. Com o grupo participante com leitura de textos; elaboração de inst. Metod.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Seminários dos integrantes do projeto, com textos discutidos.						X					X	
Evento para todos docentes da Unifil (Palestra)							X					
Relatórios produzidos a cada reunião; Artigos científicos produzidos pela equipe do NAMEA		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Comunica em Eventos Científicos: Semana de Educação UEM; Semana Educ. UNIFIL; Simpósio de Inic. Cient. UNIFIL								X				
								X		X		

Conclusão Preliminar

Conforme apresentado ao longo deste artigo, o projeto encontra-se em fase inicial de desenvolvimento. As atividades desenvolvidas até o momento permitem uma avaliação diagnóstica referente as principais dificuldades apontadas pelos coordenadores dos Cursos da UNIFIL em relação às atividades diárias dos professores dos respectivos cursos da Instituição.

Na fase atual de desenvolvimento do projeto, os problemas assinalados foram transpostos em forma de questões que compõem um questionário encaminhado aos professores da UNIFIL. O questionamento feito aos professores da UNIFIL tem a função de detectar objetivamente como ocorrem tais dificuldades para que ocorram as discussões decorrentes dos problemas. Paralelamente a esta atividade, o grupo de pesquisa se encontra em fase de levantamento bibliográfico para a discussão com os professores da UNIFIL sobre as necessidades didático-pedagógicas observadas inicialmente no questionário.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Filosofia da Educação*. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1996.

BOTTOMORE, Tom (ed.) *Dicionário do pensamento marxista*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

CURY, Roberto Jamil. *Legislação educacional brasileira*. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

DELORS, Jacques (org.). *Educação: um tesouro a descobrir*. 3.ed. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC : UNESCO, 1999.

DEMO, Pedro. *A Nova LDB- ranços e avanços*. Campinas: Papyrus, 1997.

GADOTTI, Moacir e colaboradores. *Perspectivas atuais da educação*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

JESUS, Antônio T. *A Educação como hegemonia no pensamento de Antônio Gramsci*. Campinas, UNICAMP, 1985. (Dissertação de Mestrado).

NIETZSCHE, F. *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

PÉREZ GÓMEZ, A . I. As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento. In: GIMENO SACRISTAN J. ; PÉREZ GÓMEZ, A . I. *Compreender e transformar o ensino*. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Portaria N. 302 de 7/4/1998; Decreto N. 2026 de 10/10/1996; Decreto N. 2306 de 19/6/1997 (documentos em torno do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras).

SOBRINHO, José Dias Sobrinho e Dilvo I. Ristoff. *Universidade desconstruída: avaliação institucional e resistência*. Florianópolis: Insular, 2000.

TOMMASI, Livia de; WARDE, Mirian Jorge; HADDAD, Sérgio. (org.) *O Banco Mundial e as políticas educacionais*. São Paulo: Cortez/Puc-SP, 2000.

VARELA, Simone. Reflexões acerca do perfil do educador no século XXI: Algumas possibilidades. In: *Terra e Cultura*. Cadernos de ensino e pesquisa. Londrina: Centro Universitário Filadélfia. Ano XVII. N. 32. jan/ jul. 2001. p. 57-62.